



CONDILECTOMIA ALTA COMO FORMA DE TRATAMENTO DE HIPERPLASIA

ANDRADE, J.F.*, FERREIRA, S., RAMALHO, G.F., DIAS, J.T.,
ARANEGA, A.M., BASSI, A.P.F., SOUZA, F.Á., GARCIA JÚNIOR, I.R.

A hiperplasia condilar (HC) é uma condição patológica que provoca o crescimento excessivo do côndilo mandibular. Esse crescimento é lento e progressivo, geralmente iniciado na adolescência, normalmente unilateral ocasionando má oclusão, mordida cruzada, assimetria facial e deslocamento do ponto médio do mento para o lado afetado. Sua etiologia ainda não está bem elucidada e seu diagnóstico é realizado por exames clínicos e principalmente exames de imagem. Será relatado o caso de um homem saudável de 46 anos de idade com queixa de desconforto em região pré-auricular com um histórico de cinco anos de evolução. Não havia histórico de qualquer trauma. O exame radiográfico revelou um aumento volumétrico do côndilo direito, maior no sentido horizontal, combinado com discreto alongamento do ramo da mandíbula desse mesmo lado. A hipótese diagnóstica estabelecida foi de HC. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico para realização de condilectomia alta por meio da incisão pré-auricular. A análise histopatológica mostrou fragmentos ósseos exibindo camada de fibrocartilagem com condrocitos dispersos e osso do tipo lamelar onde foi possível notar crescimento por



aposição óssea, confirmando o diagnóstico de HC. Após acompanhamento clínico e radiográfico de 9 meses, ausência de queixas e remodelação condilar satisfatória, com movimento mandibulares preservados. Assim, foi possível concluir que a condilectomia alta é uma opção de tratamento da HC e oferece prognóstico satisfatório.